

EXTRATO

TERCEIRO ADITIVO AO CONTRATO Nº TC/SMGP/CAAPSML-031/2012

MODALIDADE: INEXIGIBILIDADE Nº IN/SMGP/CAAPMSL-030/2012.

CONTRATADO: ECOCARDIO VASCULAR SERVIÇO DE IMAGEM LTDA.

OBJETO: É objeto do presente aditamento a prorrogação do prazo de execução por mais 12 (doze) meses, ou seja, de 26/04/2015 à 25/04/2016.

CMTU

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO

AVISO

AVISO DE LICITAÇÃO**PREGÃO PRESENCIAL N.º 065/2015-FUL**

A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO DE LONDRINA - CMTU-LD, torna público o Edital do Pregão em epígrafe, parte integrante do Processo Administrativo n.º 374/2015-FUL. Data de abertura: 12/05/2015 às 09h00m; Critério: Menor preço unitário por Item; Registro de preço para eventual aquisição de materiais de pinturas para utilização na sinalização viária horizontal do Município de Londrina. Os interessados poderão adquirir o Edital no site: <www2.londrina.pr.gov.br/cmtu>, demais informações na Rua Professor João Cândido, 1.213, Centro, Londrina - PR, CEP 86010-001, Fone: (43) 3379-7908 / Fax: (43) 3379-7922, email: licita@cmtuld.com.br - Coordenadoria de Licitações e Suprimentos.

Londrina, 28 de abril de 2015. José Carlos Bruno de Oliveira - Diretor-Presidente e Marcio Tokoshima - Dir. Administrativo Financeiro.

RELATÓRIOS

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD
CNPJ 86.731.320/0001-37
Londrina - PR

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	2014	2013
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	4.093.128,62	1.651.705,17
Disponível	1.316.148,84	22.949,53
Caixa	109,72	887,55
Bancos conta Movimento	14.382,22	22.061,98
Bancos conta Aplicação	1.301.656,90	
Valores a Receber Curto Prazo	2.727.321,82	1.569.221,36
Clientes	2.570.725,02	1.380.298,04
Créditos Tributários	1.121,29	68.365,86
Adiantamentos	155.475,51	120.557,46
Estoques	48.769,10	58.577,50
Despesas Antecipadas	888,86	956,78
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>	15.127.092,38	15.299.860,49
Realizável a Longo Prazo	1.612.825,94	1.729.146,16
Depósitos Judiciais	1.455.254,87	1.436.707,37

Cientes	157.571,07	133.840,03
Créditos Tributários	-	158.598,76
Investimentos	12.327.448,29	12.327.448,29
Cotas do TRL	12.327.448,29	12.327.448,29
Imobilizado	1.174.994,07	1.230.467,84
Imóveis - Terrenos	497.499,88	497.499,88
Máquinas e Equipamentos	152.102,95	152.102,95
Móveis e Utensílios	387.831,26	387.831,26
Ferramentas	9.253,80	9.253,80
Computadores e Periféricos	179.980,29	179.980,29
Veículos	135.157,01	135.157,01
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	7.550,00	7.550,00
Obras em Andamento	439.730,69	439.730,69
(-) Depreciação Acumulada	(634.111,81)	(578.638,04)
Intangível	11.824,08	12.798,20
Sistemas de Informática (Softwares)	27.602,42	23.848,40
(-) Amortização Acumulada	(15.778,34)	(11.050,20)
TOTAL DO ATIVO	19.220.221,00	16.951.565,66
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.		
José Carlos Bruno de Oliveira Diretor Presidente	Marcio Tokoshima Diretor Administrativo / Financeiro	
	Josué Ribeiro de Jesus Contador CRC-PR 027940/O-0	
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD CNPJ 86.731.320/0001-37 Londrina - PR		
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em Reais)		
P A S S I V O		
	2014	2013
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	11.123.922,91	5.625.756,13
Fornecedores e Empreiteiros	752.379,77	577.197,77
Obrigações Trabalhistas	522.577,93	154.793,29
Obrigações Sociais	3.624.989,41	1.203.829,51
Obrigações Fiscais/Tributárias	2.358.965,96	996.862,64
Parcelamentos	2.487.243,78	650.450,00
Provisões Trabalhistas	1.323.994,47	1.325.526,65
Outras Obrigações	53.771,59	717.096,27
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	29.601.110,28	49.235.851,91
Exigível a Longo Prazo	29.601.110,28	49.235.851,91
Obrigações Fiscais/Tributárias	3.327.861,87	3.715.426,52
Contas a Pagar	7.589.561,06	7.454.703,83
Obrigações Sociais	1.040.417,29	1.040.417,29
Provisão para Contingências	17.643.270,06	37.025.304,27
<u>PASSIVO A DESCOBERTO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	(21.504.812,19)	(37.910.042,38)
Capital Social	15.043.493,67	15.043.493,67
Reservas		-
Reservas de Capital		-
Prejuízos Acumulados	(36.548.305,86)	(52.953.536,05)
TOTAL DO PASSIVO	19.220.221,00	16.951.565,66
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.		
José Carlos Bruno de Oliveira Diretor Presidente	Marcio Tokoshima Diretor Administrativo / Financeiro	
	Josué Ribeiro de Jesus Contador CRC-PR 027940/O-0	

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD
CNPJ 86.731.320/0001-37
Londrina - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2014	2013
RECEITA BRUTA	19.538.449,42	19.440.695,51
Receitas de Serviços e Gerenciamento	18.137.379,74	18.058.002,78
Receitas de Taxas Diversas	1.401.069,68	1.382.692,73
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.195.905,68)	(2.194.578,62)
Impostos Incidentes	(2.195.905,68)	(2.194.578,62)
RECEITA LÍQUIDA	17.342.543,74	17.246.116,89
Custos dos Serviços Prestados	(16.120.058,84)	(13.539.091,47)
RESULTADO BRUTO	1.222.484,90	3.707.025,42
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(3.037.429,35)	(5.026.465,65)
Despesas Gerais/Administrativas	(1.705.565,76)	(4.751.102,35)
Despesas Tributárias	(8.232,49)	(8.639,25)
Outras Despesas Operacionais	(552,35)	(7,00)
Recuperação de Despesas	12.656,24	27.078,75
Reversão de Provisões	195.075,82	424.632,22
Outras Receitas Operacionais	12.505,09	968,84
Resultado Financeiro	(1.543.315,90)	(719.396,86)
Despesas Financeiras	(1.599.592,37)	(821.201,78)
Receitas Financeiras	56.276,47	101.804,92
RESULTADO OPERACIONAL	(1.814.944,45)	(1.319.440,23)
OUTROS RESULTADOS		-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(1.814.944,45)	(1.319.440,23)
Imposto de Renda		-
Contribuição Social		-
Participações no Resultado		-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.814.944,45)	(1.319.440,23)
PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,243321)	(0,176891)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

José Carlos Bruno de Oliveira
Diretor Presidente

Marcio Tokoshima
Diretor Administrativo / Financeiro

Josué Ribeiro de Jesus
Contador CRC-PR 027940/O-0

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD
CNPJ 86.731.320/0001-37
Londrina - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo do Início do Exercício	(52.953.536,05)	(18.310.841,95)
Ajustes de Exercícios Anteriores	18.220.174,64	(33.323.253,87)
Provisão para Contingências Cíveis	(4.081.879,98)	(35.441.986,60)
Reversão de Contingências Cíveis	22.816.517,91	-
Provisão para Contingências Trabalhistas	(211.700,00)	(1.583.317,67)
Reversão de Contingências Trabalhistas	817.547,90	-
Ajuste / Reversão de Anos Anteriores	(1.120.311,19)	-
Ajuste / Reversão de Provisões	-	3.702.050,40
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.814.944,45)	(1.319.440,23)
Prejuízos Acumulados	(36.548.305,86)	(52.953.536,05)

José Carlos Bruno de Oliveira
Diretor Presidente

Marcio Tokoshima
Diretor Administrativo / Financeiro

Josué Ribeiro de Jesus
Contador CRC-PR 027940/O-0

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD
CNPJ 86.731.320/0001-37
Londrina - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO/PASSIVO A
DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	14.603.693,67	100.000,00	(14.885.332,32)	(181.638,65)
Aumentos de Capital	339.800,00	(100.000,00)	-	239.800,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(2.262.285,37)	(2.262.285,37)
Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-	(3.477.674,18)	(3.477.674,18)
Reversão de Provisões	-	-	1.215.388,81	1.215.388,81
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	(602.937,12)	(602.937,12)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	14.943.493,67	-	(17.750.554,81)	(2.807.061,14)
Aumentos de Capital	100.000,00	-	-	100.000,00
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	(560.287,14)	(560.287,14)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	15.043.493,67	-	(18.310.841,95)	(3.267.348,28)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(33.323.253,87)	(33.323.253,87)
Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-	(37.025.304,27)	(37.025.304,27)
Reversão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-	-	3.288.723,46	3.288.723,46
Ajuste/reversão de Provisões	-	-	413.326,94	413.326,94
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	(1.319.440,23)	(1.319.440,23)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	15.043.493,67	-	(52.953.536,05)	(37.910.042,38)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	18.220.174,64	18.220.174,64
Provisão para Contingências Cíveis	-	-	(4.081.879,98)	(4.081.879,98)
Reversão de Contingências Cíveis	-	-	22.816.517,91	22.816.517,91
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	-	(211.700,00)	(211.700,00)
Reversão de Contingências Trabalhistas	-	-	817.547,90	817.547,90
Ajuste/reversão de Anos Anteriores	-	-	(1.120.311,19)	(1.120.311,19)
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	(1.814.944,45)	(1.814.944,45)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.043.493,67	-	(36.548.305,86)	(21.504.812,19)

José Carlos Bruno de Oliveira
Diretor Presidente

Marcio Tokoshima
Diretor Administrativo / Financeiro

Josué Ribeiro de Jesus
Contador CRC-PR 027940/O-0

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD		
CNPJ 86.731.320/0001-37		
Londrina - PR		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC		
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
(Valores expressos em Reais)		
	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Clientes	16.566.432,61	18.244.308,59
Outros Recebimentos Operacionais	13.223,65	1.518.642,31
Pagamento a Fornecedores	(1.386.201,68)	(5.124.734,84)
Pagamento de Pessoal	(10.664.631,43)	(7.135.621,87)
Pagamento de Tributos	(668.250,94)	(1.652.704,23)
Pagamento de Encargos sociais	(2.393.807,98)	(3.442.658,55)
Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(59.823,35)	(94.351,13)
Pagamento de Aluguel	(42.094,95)	(141.420,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(67.892,60)	(2.158.831,40)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.296.953,33	12.628,88
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(3.754,02)	(51.262,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.754,02)	(51.262,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	1.293.199,31	(38.633,12)
CAIXA – Saldo Inicial	22.949,53	61.582,65
CAIXA - Saldo Final	1.316.148,84	22.949,53
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.293.199,31	(38.633,12)
José Carlos Bruno de Oliveira Diretor Presidente	Marcio Tokoshima Diretor Administrativo / Financeiro	
	Josué Ribeiro de Jesus Contador CRC-PR 027940/O-0	

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO CMTU-LD
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Londrina, 28 de abril de 2015.

A Diretoria Executiva

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU-LD é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, constituída pela Lei nº 5.496 de 27.07.93 e alterada pelas Leis nº 7.030 de 03.06.97, 7.721 de 07.05.99, 8.191 de 19.06.2000, 8.388 de 10.05.2001, 8.724 de 25.03.2002, 8.768 de 26.04.2002 e 9.872 de 22.12.2005, para cumprir as seguintes finalidades:

Administrar o Fundo de Urbanização de Londrina - FUL, podendo, à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento urbano do Município de Londrina e a comercialização de equipamentos urbanos;

Executar programas e obras de desenvolvimento de áreas urbanas, bem como de planos de renovação das que se apresentarem em processo de deterioração, elaborados pelos órgãos próprios da Prefeitura do Município de Londrina;

Executar mediante delegação específica do Prefeito, obras e serviços do Plano de Desenvolvimento Urbano do Município de Londrina;

Explorar economicamente e administrar, mediante delegação específica do Executivo, quiosques e todas as demais atividades desenvolvidas em vias, logradouros e equipamentos públicos, constituindo-se em permissionária desses serviços e podendo, por meio de processo licitatório delegá-los a terceiros;

Executar serviços, gerenciar e fiscalizar o trânsito no que lhe couber e proceder as vistorias veiculares e técnicas no âmbito do Município de Londrina, na forma do estabelecido pela Lei Federal nº 9.503/97;

Gerenciar a coleta do lixo domiciliar e hospitalar, manter e fiscalizar a limpeza pública do Município de Londrina;

Operar, gerenciar, planejar e fiscalizar o sistema de transporte coletivo de passageiros do Município de Londrina;

Delegar, como concessionária, a empresas privadas a execução dos serviços de transporte coletivo de passageiros sob regime de concessão, mediante concorrência pública, atendidas as formalidades legais;

Administrar e explorar economicamente todos os terminais urbanos de transporte coletivo do Município de Londrina;

Administrar os serviços de táxis, motos-táxi, transporte de cargas em caminhões, camionetas ou similares e transporte escolar no Município de Londrina;

Arrecadar e fiscalizar, executar leis, serviços, atos ou decisões administrativas referentes à taxa de publicidade e licença para ocupação de áreas em vias e logradouros públicos;

Administrar e explorar diretamente os serviços de coleta seletiva e de reciclagem de lixo.

Promover o gerenciamento e a operacionalização do trânsito urbano no Município, inclusive emitindo pareceres a esse respeito e em conformidade com as jurisdições estaduais e federais.

Executar obras de adequação de geometria nas vias urbanas do Município.

Fiscalizar e operar a utilização dos espaços físicos destinados a estacionamentos regulamentados ou não, áreas de carga e descarga de mercadorias e a circulação de um modo geral dentro dos limites do Município.

Implantar e gerenciar os equipamentos de sinalização do sistema viário, seja no controle do tráfego, na viabilização da fiscalização ou na circulação de veículos em geral.

Gerenciar a instalação de equipamentos e elementos de publicidade em vias e logradouros públicos, bem como o disposto no artigo 186 da Lei nº 4.607 de 17 de dezembro de 1990.

Gerenciar a utilização de equipamentos ou sistemas relacionados com as atividades de operação e fiscalização do trânsito no sistema viário.

Gerenciar, promover e explorar economicamente o Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 com alterações posteriores e legislação fiscal vigente.

2.1 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas de conformidade com o regime de competência.

2.2 - Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas normais admitidas pela legislação fiscal e contabilizada diretamente como despesa.

2.3 - Provisão p/ Férias

É calculada com base nas remunerações mensais dos empregados, proporcionais aos dias decorridos até a data do balanço, acrescido do terço constitucional e dos encargos, demonstradas em conta própria.

2.4 - Transações com partes relacionadas

Em 2014, o Município através do Fundo de Urbanização de Londrina, gerou créditos para empenho à Companhia no importe de R\$. 14.349.692,94 (R\$. 12.988.329,25 em 2013 e R\$. 10.785.030,05 em 2012) pelos serviços prestados de administração e fiscalização da coleta de resíduos sólidos urbanos, limpeza pública, trânsito, execução de projetos no sistema viário e manutenção da limpeza dos terminais urbanos de transporte coletivo. O saldo remanescente dos créditos a receber no final do período é de R\$. 2.045.584,39 em 31/12/2014 (R\$. 935.839,84 em 31/12/2013 e R\$. 481.874,44 em 31.12.2012). A companhia possui também obrigações com o Município de Londrina no montante de R\$ 3.989.778,96 em 31.12.2014 (R\$. 3.989.778,96 em 31.12.2013 e R\$. 3.778.085,39 em 31.12.2012), relativos a parcelamento de INSS, despesas com energia elétrica, telefone, receitas de aterro e outros.

3. PASSIVOS CONTINGENTES

A companhia, por meio da Assessoria Jurídica, concluiu em 2014 trabalho de levantamento dos valores envolvidos das ações judiciais cíveis e trabalhistas, estabelecendo a classificação de probabilidade de êxito de vitória por parte da CMTU-LD em provável, possível e remota. Com base nas informações contidas no relatório analítico originário do Departamento Jurídico, os processos judiciais de vitória provável somaram em 31/12/2014 o importe de R\$. 604.734,01 (R\$. 999.934,01 em 2013)

para ações trabalhistas e R\$.2.357.896,96 (R\$ 537.823,00 em 2013) ações cíveis.

Aqueles considerados como remota vitória da CMTU-LD foram contabilmente registrados em conta contábil de passivos contingentes no valor de R\$.977.469,77 (R\$.583.317,67 em 2013) processos judiciais trabalhistas e R\$.16.665.800,29 (R\$.35.441.986,60 em 2013) processos cíveis.

4. PARCELAMENTOS

No Passivo Circulante e não Circulante estão registrados os parcelamentos com a Fazenda Nacional referentes à Lei nº 11.941/2009 e Lei nº 12996/2014. A Companhia possui também parcelamento de débitos junto ao INSS de ação fiscal em conjunto com o Município, que em 31/12/2014 encontravam-se em análise por parte da Controladoria Geral do Município sobre a atualização de valores em razão do parcelamento ocorrido em 2013.

5. INVESTIMENTOS

Trata-se de cotas que a Companhia possui junto ao Condomínio Terminal Rodoviário de Londrina. Estas auferidas em balanço patrimonial quando pertencentes ao Município de Londrina e transferidas à Companhia a título de integralização ou aumento de capital social, conforme Lei Municipal nº 10.404 de 20 de dezembro de 2007.

6. INTANGÍVEL

Descrição	Valor atual	Amortização	Valor Residual
Sistemas de Informática (Softwares)	27.602,42	15.778,34	11.824,08
Total	27.602,42	15.778,34	11.824,08

7. IMOBILIZADO

Descrição	Valor atual	Depreciação	Valor Residual
Máquinas e equipamentos	152.102,95	117.315,24	34.787,71
Móveis e utensílios	387.831,26	234.594,96	153.236,30
Ferramentas	9.253,80	4.854,49	4.399,31
Computadores e periféricos	179.980,29	155.340,52	24.639,77
Veículos	135.157,01	116.407,01	18.750,00
Benfeitorias em prop. de terceiros	7.550,00	5.599,59	1.950,41
Obras e construções andamento	439.730,69	0	439.730,69
Terrenos	497.499,88	0	497.499,88
Total	1.809.105,88	634.111,81	1.174.994,07

8. CAPITAL SOCIAL

O capital social, integralmente realizado, é de R\$ 15.043.493,67 composto de 7.459.052 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

DIRETORIA EXECUTIVA		
Jose Carlos Bruno de Oliveira	Marcio Tokoshima	Hemerson Oliveira Pacheco
CPF 239.989.891-53	CPF 021.356.469-62	CPF 610.047.829-34
Alexandre Zuliani		Josué Ribeiro de Jesus
CPF 024.430.849-73		Contador
		CPF 623.789.109-91
		CRC-PR 027940/O-0
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Cláudio Sergio Tedeschi	Sidnei Dionísio de Oliveira	Gerson Guariente Junior
CPF 754.489.208-53	CPF 083.669.269-15	CPF 455.988.519-20
Marcelo Odetto Esquiante	Helton Genare da Silva	Silvio Linus Lopes
CPF 627.385.779-20	CPF 641.700.399-04	CPF 590.635.649-53

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO CONSELHO FISCAL
PARECER SOBRE AS CONTAS DA COMPANHIA DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014****1. INTRODUÇÃO**

Trata-se da análise das contas anuais da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD, CNPJ 86.731.320/0001-37 - Nire 41300013055 a cargo do Conselho Fiscal, relativamente ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2014, para fins de elaboração do parecer prévio a ser submetido à apreciação dos acionistas, mediante Assembléia Geral Ordinária, em face do que dispõem Estatuto Social da referida Companhia. A documentação examinada pelos membros do Conselho Fiscal da CMTU-LD por ocasião da prestação de contas do exercício social de 2014.

2. ANÁLISE DAS CONTAS

Após examinarem a documentação apresentada, em especial o RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, emitido pela empresa YSA AUDITORES E ASSOCIADOS SS e OFÍCIO Nº973/2015 - PRES de 24/04/2015, bem como as divergências consignadas em atas de reunião do Conselho Fiscal, concluíram que:

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal delibera pela aprovação das Demonstrações Contábeis da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com as ressalvas descritas no Relatório da YSA Auditores e Associados SS e nas atas do Conselho.

Londrina, PR, 28 de abril de 2015. Jaime Junior Silva Cardozo - Presidente, Jair Gravena - Membro, Aldo Roberto Camargo - Membro

**DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Acionistas e Administradores da
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações contábeis do COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD, que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2014, as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da empresa sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

1.A Companhia não submeteu os seus bens tangíveis e intangíveis ao teste de recuperabilidade, nem revisou a vida útil estimada, valor residual e taxa de depreciação, conforme requer a NBC TG 27 - Imobilizado e NBC TG 01 - Valor Recuperável de Ativos.

Nos termos do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC-04, item 109, tais situações devem ser revisadas periodicamente, para determinar se eventos ou circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, no entanto, não evidenciamos esse procedimento, sendo que não temos como estimar os reflexos da sua aplicação no exercício de 2014.

2.A Companhia, neste exercício de 2014 apresenta a título de Ajustes de Exercícios Anteriores em Patrimônio Líquido, na conta de Prejuízos Acumulados, um efeito positivo no valor de R\$ 18.220.174,64, decorrente de reversão de provisões, no entanto, a Companhia deixou de apresentar a Demonstração dos Resultados Abrangentes, nos termos do CPC 26.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir do mencionado na base para ressalva, às demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo na data de 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Companhia em 31/12/2014 apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 21.504.812,19 (Vinte e um milhões, quinhentos e quatro mil, oitocentos e doze reais e dezenove centavos), o que configura a necessidade de aporte financeiro por parte dos acionistas, e também, medidas de redução de custos, aumento de receitas, de forma a garantir a continuidade das operações.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas em 16 de abril de 2014.

Curitiba, 28 de abril de 2015. Ysa Auditores e Associados Ss - Crc-Pr 07.495/0-0, Yoshihiro Sakagami - Contador Crc-Pr 021.736/O-9

COHAB

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA

PORTARIA

PORTARIA Nº 38/2015

O DIRETOR PRESIDENTE DA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA - COHAB-LD, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Estatuto Social,

RESOLVE:

Art 1º. Designar a nomeação do funcionário WOLNEY KENEDY FAUSTINI na função de CHEFE DA SEÇÃO DE COBRANÇA E ATENDIMENTO, durante as férias do funcionário DOUGLAS BATISTA ALVES PINHEIRO, no período de 22/04/2015 a 21/05/2015, percebendo para tanto a Função Gratificada (4-GRAT 3) relativa a "CHEFE DE SEÇÃO", constante no Plano de Cargos, Carreira e Salários da Companhia.

Art 2º. A percepção da referida "Função Gratificada" fica condicionada a posterior dedução do valor a que o funcionário venha a fazer jus, em hipótese de deferimento do "Pedido de Incorporação de Função Gratificada" constante no Processo 35.286/15.